



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Abílio do Carmo Lima, Presidente da Assembleia de Freguesia; Ana Cristina Pêra Bentes, 1ª Secretária, Amílcar de Sousa Bentes, 2º Secretário; Filipe Santos, Carla Ferreira, Raquel Sofia dos Santos Silva Tuta, José Carlos Nunes Lourenço, Pedro Filipe da Conceição de Jesus, Filipa Florêncio, Ana Sofia de Oliveira Vicente Conceição, Nuno Miguel da Silva Encarnação, pelo Partido Socialista; Pedro Humberto Castelo Terras Xavier, Tânia Isabel Termentina Bicho, João Carlos Rodrigues dos Santos, Manuel Henrique de Sá Couto Costa Valente, pelo Partido Social Democrata, Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda, Vasco Goia Trindade, pela CDU e Vasco António Guerreiro Carapucinha, pelo CDS.

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. - Período de intervenção do público;**
- 2. - Período de antes da ordem do dia;**
- 3. - Informação da Presidente da Junta.**

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, procedeu à leitura dos pedidos de substituição de Ana Cristina Sales Calvinho do PS e Damião Costa Sequeira da CDU que foram substituídos por Carla Ferreira e Vasco Goia Trindade respectivamente e informou a assembleia do convite que lhe foi endereçado pela Anafre para participar no 13ª Congresso Nacional que irá realizar-se nos dias 2 e 3 de Dezembro em Portimão.-----

Antes de colocar a acta da reunião anterior a aprovação o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, congratulou-se pela resposta afirmativa dada pelos alunos e professores da Escola Manuel Teixeira Gomes ao convite apresentado pela Presidente da Junta para assistirem a uma assembleia de freguesia e agradeceu a presença de todos.-----

De seguida, o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, colocou à discussão a acta da assembleia anterior. -----

Pediu a palavra João Santos, da bancada do PSD para felicitar a coragem do Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, ao afirmar, em público, que a Câmara Municipal de Portimão não cumpre com os protocolos que são estabelecidos. -----

De seguida, João Santos informou que a bancada do PSD iria votar contra a acta por achar



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

que o resumo da intervenção de Dionísio Filipe, da bancada do PS, na última assembleia, não correspondeu ao que foi dito pelo mesmo, afirmando que as palavras utilizadas por este membro foram embelezadas quando passadas para acta. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, interveio dizendo que a bancada do PSD deveria ter proposto que a acta fosse alterada em vez de votarem contra. -----

Pediu a palavra Pedro Xavier, para dizer que, independentemente da bancada do PSD apresentar, à mesa, uma nota explicativa sobre o assunto, é intenção do PSD votar contra a acta. ----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, colocou a acta a votação tendo sido aprovada **por maioria**, conforme quadro seguinte:

	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	10					10
Abstenções	1	1	1	1	1	5
Votos contra		3				3

Passou-se ao ponto **nº 1- Período de intervenção do público**. -----

Pediu a palavra Herlânder Barão que iniciou a sua intervenção dizendo não ter a sua presença na assembleia qualquer intuito político, sendo apenas um simples cidadão que defende, há muito, os interesses da cidade de Portimão. Continuou dizendo não estar contra ninguém, só pretender resolver os problemas da cidade, salientando que pretende que os mesmos sejam resolvidos e não apenas falados em Assembleia.-----

No seguimento da sua intervenção, Herlânder Barão, mencionou alguns problemas existentes na cidade, nomeadamente o passeio do lado oeste, junto do cemitério que, além de estreito, ainda tem latas e sinais de trânsito, o que obriga os transeuntes a circular na estrada correndo o risco de atropelamento. Herlânder Barão sugeriu que a Junta de Freguesia mande retirar as árvores, que estão plantadas nos passeios, para que os transeuntes possam circular em segurança. -----

Herlânder Barão mencionou, ainda, a ausência de uma passadeira na estrada que divide o quartel dos Bombeiros Voluntários e a Repartição de Finanças, fazendo com que as pessoas quase sejam atropeladas, questionando se é este tipo de segurança que a freguesia, a câmara municipal e os seus técnicos pretendem para a cidade.-----

Herlânder Barão terminou a sua intervenção dizendo que, futuramente, apresentará os assuntos



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

por escrito para que sejam redigidos em acta assim como a presente intervenção também deverá ir para a acta da qual pretende pedir certidão. -----

De seguida pediu a palavra Maria Teresa Gonçalves Lourenço que informou que ainda nada foi feito para resolver a reclamação apresentada na Assembleia de 18/04/2011, sobre o estaleiro existente perto das suas moradias, o qual continua a crescer provocando o aparecimento de cobras, ratos e mau cheiro.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, informou a munícipe que, além da intervenção da Presidente da Junta, ele próprio, falou com o vereador da Câmara sobre o assunto e que embora a Junta de Freguesia não tenha poderes para intervir directamente fez tudo o que estava na sua esfera de competências remetendo mais informações sobre o assunto para a intervenção da Presidente da Junta de Freguesia, Ana Figueiredo.-----

Continuando no **Período de Intervenção do Público** pediu a palavra a delegada da turma presente que solicitou a colaboração da Junta de Freguesia na resolução da falta de iluminação junto à Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes. -----

De seguida pediu a palavra Julieta Albuquerque, residente no Edifício Belo Horizonte na Praia da Rocha, para referir a existência de dois canteiros, na frente do edifício, em que um funciona como depósito do lixo e o outro, embora tenha sido ajardinado pela Câmara, não é respeitado pelas pessoas, principalmente pelos turistas, que fazem questão de passar por cima do mesmo acabando por não ter qualquer utilidade, pelo que sugeriu a eliminação do canteiro e que em seu lugar fossem plantadas duas árvores, a exemplo das que estão no outro lado da estrada; quanto ao outro canteiro, Julieta Albuquerque, sugeriu que fosse expropriado por não ter qualquer utilidade.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, esclareceu, relativamente à expropriação do canteiro, que se o mesmo for propriedade do prédio, a autarquia não tem qualquer suporte legal para o fazer.-----

Pediu a palavra Mário Freitas que iniciou a sua intervenção saudando e agradecendo a presença dos alunos da Escola Manuel Teixeira Gomes aproveitando a oportunidade para, na qualidade de Presidente da Mesa de Assembleia da Freguesia de Alvor, os convidar a assistir à próxima Assembleia daquela freguesia.-----

Mário Freitas continuou a sua intervenção informando que o assunto da Praceta da Quinta do Amparo foi, finalmente, resolvido, não agradando a sua resolução a todos mas à maioria, e



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

contemplando os deficientes e lançou uma questão meramente figurativa sobre quem iria pagar as alterações da obra.-----

No seguimento da sua intervenção Mário Freitas informou que foi convidado a reunir com o vereador e os técnicos da Câmara Municipal de Portimão para explicar o que ali se passava e embora estes tenham acabado por o compreender, Mário Freitas constatou que a principal preocupação destes eram os lugares de estacionamento.-----

Para concluir a sua intervenção, Mário Freitas, lamentou o mau estado de limpeza e conservação em que se encontra a Quinta Pedagógica.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, deu a palavra a Ana Figueiredo, Presidente da Junta, que iniciou a sua intervenção agradecendo a presença dos alunos da Escola Secundária Teixeira Gomes.-----

No que respeita às intervenções dos munícipes, Ana Figueiredo, informou a Delegada de Turma que a Junta de Freguesia não tem competência directa na matéria em questão mas pode e deve encaminhar o assunto para a Câmara Municipal de Portimão a exemplo de outros problemas apresentados em Assembleia.-----

Quanto à intervenção da munícipe Maria Teresa Gonçalves, Ana Figueiredo informou que o executivo da Junta encaminhou o assunto para a Câmara Municipal de Portimão, tendo posteriormente feito um levantamento fotográfico o qual também foi encaminhado para a autarquia e que como resposta os serviços da autarquia informaram já ter notificado o dono do terreno no sentido de este proceder à sua limpeza pelo que se julgava que o assunto estava resolvido.-----

Ana Figueiredo terminou a sua intervenção informando que o executivo vai continuar a insistir junto dos serviços competentes até o assunto estar resolvido pois o objectivo do executivo da Junta é resolver os assuntos apresentados pelos munícipes mesmo os que não cabem na esfera directa das suas competências.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, passou ao **Ponto nº 2 - Período antes da ordem do dia** que se iniciou com a intervenção de Filipe Santos, da bancada do PS, que agradeceu a presença dos estudantes e restante público, considerando que o envolvimento dos jovens nesta matéria, além de muito importante, é um acto de cidadania que marca a diferença na sociedade.-----

De seguida pediu a palavra Simeão Quedas, da bancada do Bloco de Esquerda para manifestar o seu agrado e agradecer a presença dos estudantes e restante público, desejando que seja



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

uma situação para repetir em futuras assembleias.-----

Pedi a palavra Manuel Valente, da bancada do PSD, que depois de agradecer a presença do público, leu uma moção cujo teor aqui se anexa:



Membros da Assembleia de Freguesia de Portimão



Moção nº.
26-09-
ef

Moção ^{IV} Gratuidade do Material Escolar para todo o 1º Ciclo

Considerando os Princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa de um ensino tendencialmente gratuito e universal;

Considerando que a Junta de Freguesia já disponibiliza ao primeiro ano do primeiro ciclo a gratuidade do material escolar e no presente ano lectivo foi de 6.000,00€;

Considerando que o PPD/PSD de Portimão defende o princípio da "Cidade Educadoras" com base nos três pilares básicos de uma sociedade (educação, saúde e defesa), onde as Entidades Públicas são o garante da premissa de um modelo de desenvolvimento sustentado e equilibrado para todos os cidadãos em igualdade de oportunidades;

Propõe o PPD/PSD que sendo a Educação uma prioridade, deverá a Junta de Freguesia de Portimão protocolar com a Câmara de Portimão a Gratuidade de todo o material escolar a todo o primeiro ciclo, a incluir no próximo orçamento da Junta de Freguesia de Portimão de 2013.

Membros da Assembleia da Junta de Freguesia de Portimão do PPD/PSD.

Manuel Valente *Luís* *Paulo*

Portimão, 26 de Setembro de 2011



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

Após a leitura da moção Manuel Valente, da bancada do PSD, lembrou os presentes que a moção é apresentada pelo terceiro ano consecutivo, chamando a atenção da bancada do Partido Socialista para, face às condições da crise actual, considerar, seriamente, a realidade da moção apresentada.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, colocou a moção à discussão.-----

Pedi a palavra Filipe Santos, da bancada do Partido Socialista, que reconheceu o mérito da moção apresentada pela bancada do PSD mas salientou o facto de esta não apresentar qualquer caminho de saída em matéria de financiamento. Continuou dizendo que face à conjuntura económica da Câmara Municipal de Portimão a celebração de futuros protocolos está seguramente afectada pelo que, face ao exposto, a bancada do Partido Socialista votaria contra a moção.-----

Pedi a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que, expressou o seu agradecimento pelas palavras elogiosas da bancada do Partido Socialista à proposta apresentada e iniciou a sua intervenção dizendo não acreditar nas dificuldades financeiras da Câmara Municipal de Portimão que continua com uma política de despesismo referindo a apresentação do Masterplan cujo custo não foi divulgado mas que, segundo Pedro Xavier, seria de certeza suficiente para financiar o material escolar para todo o 1º Ciclo.-----

Pedro Xavier lamentou que, numa economia de recursos escassos, em que se continua a gastar de forma exagerada, sem controlo e sem rigor, a empresa pública Portimão Urbis se disponha a financiar com €300.000,00 o Sasha ou Summer Spot em detrimento do apoio aos jovens portimonenses.-----

Pedro Xavier terminou dizendo ser esta a realidade que conhece e disse a Filipe Santos estar pronto a ouvi-lo caso este tenha conhecimento de uma realidade diferente relativamente às dificuldades financeiras da Câmara Municipal Portimão.-----

Filipe Santos, da bancada do PS, respondeu não ter conhecimento de uma outra realidade, mas da realidade que ambos conhecem a qual, há muito, tem sido anunciada por Pedro Xavier, afirmando não compreender o papel de desconhecimento agora manifestado por este.-----

Pedro Xavier, da bancada do PSD, respondeu que os conhecimentos de Filipe Santos, sobre a situação financeira da Câmara Municipal de Portimão, não são, certamente, iguais aos seus e que o que está em causa é a dualidade de critérios e a racionalidade de meios pois se há dinheiro para investimentos em determinadas áreas, dando como exemplo a Motonáutica, cuja reali-



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

zação implica uma despesa de cerca de €300.000,00, não compreende como é que não há dinheiro para estender o apoio de material escolar a todo o 1º Ciclo. -----

Pedro Xavier, da bancada do PSD, continuou dizendo já não ser a primeira vez que o executivo da Junta de Freguesia de Portimão mostra dificuldades em protocolar com a Câmara, achando estranho a Portimão Urbis ter cada vez mais protocolos em detrimento desta Junta de Freguesia. Disse ainda achar estranho que a Junta de Freguesia de Alvor consiga protocolar com a Câmara, com a qual tem uma política de proximidade em determinadas matérias, e a Junta de Freguesia de Portimão não o conseguir. -----

Pedro Xavier continuou dizendo não se lembrar, durante o presente mandato, o executivo ter dirigido à Câmara uma carta de intenções a pedir o reforço de qualquer medida para a freguesia que mais pessoas tem a viver e a que é, por outro lado, a mais esquecida. -----

Pedro Xavier terminou dizendo que o PSD está disponível para ajudar o executivo, em tudo o que for preciso, para uma boa execução do orçamento e das políticas recreativas da parte educacional. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, colocou a Moção à votação a qual foi rejeitada **por maioria**, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor		5	1	1	1	8
Abstenções	1					1
Votos contra	10					10

Após a votação o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, apresentou à assembleia uma declaração de voto em que explicou que se absteve não por não concordar com a proposta, considerando ter a mesma mais mérito do que demérito, mas pelo facto do executivo da Junta de Freguesia não poder aprovar matéria da competência directa da Câmara Municipal. -----

No prosseguimento dos trabalhos Filipe Santos, da bancada do P.S., apresentou uma moção cujo teor aqui se anexa: -----



Moção nº 2
26-03-17
eg

Assembleia da Junta de Freguesia de Portimão

Moção

Considerando a grave situação das contas públicas do Governo Regional da Madeira, numa clara violação das mais elementares regras, que visam a transparência de contas do erário público, num estado de direito democrático, e que este omitiu e ocultou deliberadamente informações sobre a sua situação financeira;

E

Considerando que tais contas revelam uma política despesista dos dinheiros públicos, em obras que se caracterizam pela sua inutilidade e esbanjamento, o que levou o Governo da Madeira a contrair dívidas no que se pode apelidar de verdadeiro buraco económico "colossal" de valor muito superior a 1.113 milhões de euros;

Solicita a bancada do Partido Socialista da Junta de Freguesia de Portimão que:

Primeiro: Seja feito um fortíssimo corte nas gorduras e despesismo do Governo Regional da Madeira terminando com a política de "eu conto com o continente".

Segundo: Que seja introduzida uma cláusula democrática que obrigue os órgãos próprios da região a respeitarem, na prática, as recomendações do Tribunal de Contas.

Terceiro: Que sejam apuradas responsabilidades por parte dos titulares dos órgãos do Governo Regional da Madeira com as devidas consequências políticas e legais.



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011



Mais se solicita que se dê conhecimento da presente moção, ao Primeiro Ministro, à Assembleia da Republica, e aos partidos políticos com assento parlamentar.

Portimão 26 de Setembro de 2011

Os representantes da bancada do PS na Assembleia de Freguesia:

Filipe Santos

*António Fernandes
José Luís Lourenço
Rafael Rêta*

Luís Carlos

Filipe Fernandes

Luís Carlos

Miguel Almeida

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que informou que iriam votar contra a moção salientando, no entanto, o estado a que o País chegou onde os políticos não respeitam os princípios orçamentais, tanto dos orçamentos nacionais, como regionais e locais lamentando não só a situação na Madeira mas também a do município de Portimão, considerando estarem os dois municípios na mesma situação. Pedro Xavier referiu a amnésia do Secretário-geral do Partido Socialista que pediu a cabeça política do Presidente do Governo Regional da Madeira esquecendo-se de fazer o mesmo com o executivo camarário de Portimão onde a situação finan-



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

ceira consegue ser mais grave do que a da Madeira, pois se a Madeira deve 5 mil milhões, Portimão deve 350 milhões, sendo esta realidade que faz com que os compromissos com a Junta de Freguesia, colectividades, outras instituições e fornecedores não sejam cumpridos. -----

Pedro Xavier terminou a sua intervenção dizendo que iriam votar contra pela falta de clareza do Partido Socialista em relação à matriz que existe em Portugal.-----

Pediu a palavra Simeão Quedas, do Bloco de Esquerda, que disse não ver a pertinência da moção apresentada, por achar que a mesma apenas pretende encobrir a realidade do que se passa no país, uma vez que existem buracos na Madeira assim como em todos os distritos do país, pelo que o seu voto seria pela abstenção.-----

Pediu a palavra Manuel Valente, da bancada do PSD, que disse ter-se tornado moda o Partido Socialista atirar para a Madeira todos os males do país esquecendo-se dos anos de governação socialista referindo os Magalhães, os Boys, o défice do Estado, salientando a teimosia do ex-Primeiro Ministro em levar a questão do pedido de ajuda externa ao limite o que levou a que Portugal pagasse juros cada vez mais altos. -----

Pediu a palavra Filipe Santos, da bancada do Partido Socialista, que disse que a moção não pretende atirar para a Madeira todos os males mas sim reconhecer um dos grandes males, facto que, segundo Filipe Santos, até foi reconhecido pelo Primeiro-ministro que considerou ser a situação da Madeira um erro grave.-----

Filipe Santos lamentou que a bancada do PSD não reconheça a gravidade do problema e não vote em conjunto com o PS.-----

Em resposta a Pedro Xavier, Filipe Santos, disse não ser a situação financeira da Câmara Municipal de Portimão a mais grave do País ficando longe dos valores de outros municípios, havendo obra útil feita em Portimão, o que não sucedeu com algumas obras levadas a cabo na Madeira. -----

Na continuação dos trabalhos pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que disse que é com alguma estranheza que ouve dizer que o endividamento da Câmara Municipal de Portimão não é dos maiores do país porque se comparar o valor per capita somos os primeiros até superior a Lisboa. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, colocou a acta à votação tendo sido aprovada **por maioria**, conforme quadro seguinte:



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	11					11
Abstenções			1	1	1	3
Votos contra		5				5

Continuando no Ponto 2 – **Período antes da ordem do dia**, Pedro Xavier, da bancada do PSD, apresentou uma moção cujo teor aqui se anexa: -----



Membros da Assembleia de Freguesia de Portimão

Moção nº 3

26-09-11

EP

Moção Criação de "Bolsa de Livros Escolares" para todo o 1º Ciclo

Considerando os Princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa de um ensino tendencialmente gratuito e universal;

Considerando que as competências das Juntas de Freguesia no artigo 17º, segundo a Lei 5-A/2002;

Considerando que o PPD/PSD de Portimão defende o princípio da "Cidade Educadora" com base nos três pilares básicos de uma sociedade (educação, saúde e defesa), onde as Entidades Públicas são o garante da premissa de um modelo de desenvolvimento sustentado e equilibrado para todos os cidadãos em igualdade de oportunidades;

Propõe o PPD/PSD que sendo a Educação um sector prioritário, deverá a Junta de Freguesia de Portimão protocolar com a Câmara de Portimão a Criação de uma "Bolsa de Livros Escolares", para todo o primeiro ciclo, a incluir no próximo orçamento da Junta de Freguesia de Portimão de 2012.

Membros da Assembleia da Junta de Freguesia de Portimão do PPD/PSD.

Pedro Xavier

Portimão, 20 de Setembro de 2010



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, colocou a moção a discussão. -----
Pedi a palavra Filipe Santos, da bancada do PS, que, embora concordando com o mérito da proposta apresentada, considerou ser a mesma pouco ambiciosa e pouco abrangente apelando ao executivo que, caso a bolsa seja criada, inclua não só o 1º ciclo mas outros níveis escolares. No entanto Filipe Santos informou que a bancada do PS iria votar a favor da mesma. -----
Pedi a palavra Tânia Bicho, da bancada do PSD, que explicou que a ideia é começar pelo 1º ciclo e, posteriormente, junto dos professores e das escolas alargar a bolsa aos outros ciclos. -----
Pedi a palavra a Presidente da Junta, Ana Figueiredo, que disse que o executivo está a tentar protocolar a questão da bolsa de livros directamente com as escolas, pois a Junta de Freguesia, ao ser independente da Câmara, pode e deve fazer as suas actividades de forma independente assim como gerir o seu orçamento de uma forma também independente. Retomando o assunto do material escolar, Ana Figueiredo, esclareceu que a celebração de protocolos não é uma obrigação da Câmara e chamou a atenção para o facto de haver Juntas de Freguesia que não têm delegação de competências por parte das Câmaras, inclusivamente algumas pertencentes ao PSD. -----
Continuando a sua intervenção, Ana Figueiredo, disse que a oferta do material escolar dos últimos anos tem sido feita sem a celebração de protocolos saindo a verba directamente do orçamento da Junta de Freguesia, referindo que no presente ano foram apoiados cerca de 600 alunos do 1º ciclo num total de €6.000,00. -----
Ainda relativamente à bolsa de livros, Ana Figueiredo, considerou a proposta do PSD extemporânea pelo facto do assunto já estar a ser tratado com as escolas. Ana Figueiredo explicou que a ideia é criar uma biblioteca, num espaço na Junta de Freguesia e que, após a recolha dos livros nas escolas, se procederia à verificação do estado dos livros e ao tratamento dos mesmos para que, no ano seguinte, fossem utilizados por outros alunos do 1º ano, que deles necessitassem. -----
Relativamente à moção, apresentada pelo PSD, para a oferta do material escolar a todo o 1º ciclo, Ana Figueiredo, voltou a afirmar ser impossível colocar a moção em prática uma vez que o executivo da Junta tem, também, outras áreas de intervenção que faz questão de apoiar, nomeadamente os jovens e os idosos e lamentou que o governo PSD se prepare para reduzir o apoio aos alunos carenciados através de cortes ao SASE. -----
Pedi a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que agradeceu o apoio da bancada socia-



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

lista à moção apresentada, mas lamentou o facto de o executivo demonstrar ter competências para uns assuntos e para outros não, concluindo ser tudo uma questão de vontade. -----

Pedro Xavier continuou a sua intervenção solicitando, ao abrigo do Direito de Oposição, que as forças partidárias, com assento na assembleia de freguesia, sejam ouvidas aquando da elaboração do orçamento para 2012, tendo em conta as propostas apresentadas pela bancada do PSD, na área da educação. -----

Sobre a questão dos jovens e idosos, Pedro Xavier, lembrou ter o orçamento da Junta mais dinheiro contemplado para os subsídios do que para apoios sociais, sugerindo a reformulação do orçamento nesta matéria.-----

Prosseguindo no ponto 2 - **Período antes da ordem do dia**, pediu a palavra Tânia Bicho, da bancada do PSD, que perguntou, no âmbito da criação da bolsa de livros, se os mesmos serão adquiridos pela Junta ou deixados de uns alunos para outros e, nesse sentido, sugeriu que os livros sejam facultados às escolas para utilização dos alunos-----.

Ana Figueiredo respondeu que a ideia não é adquirir mas sim reciclar e tratar os livros para serem usados pelos alunos que irão entrar no ano seguinte uma vez que, actualmente, os manuais são iguais para os quatro anos do 1º ciclo.-----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, colocou a moção à votação a qual foi aprovada **por unanimidade** conforme quadro seguinte:

	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	11	5	1	1	1	19
Abstencões						
Votos contra						

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que afirmou estar muito preocupado com o orçamento da Junta de Freguesia e nesse sentido perguntou se o executivo já recebeu as verbas da Câmara Municipal de Portimão, relativas a 2010 e 2011. -----

Ana Figueiredo agradeceu a preocupação, demonstrada pelo PSD, mas esclareceu que o executivo, ao fazer o orçamento, tem a preocupação de inscrever os valores nas diversas rubricas tendo em conta as verbas a receber do orçamento de Estado, prevendo outras verbas possíveis de serem recebidas com base nos protocolos a celebrar com a Câmara Municipal de Portimão e com outras entidades.-----



Ana Figueiredo esclareceu que, até ao momento, as verbas a receber da Câmara ainda não foram ressarcidas mas que acredita que a situação se resolva durante o mês de Outubro, conforme promessa do executivo camarário. -----

Ana Figueiredo continuou dizendo que se essas verbas não forem recebidas a Junta de Freguesia não entrará em falência porque o executivo só gasta o que tem e, não recebendo, não realiza os serviços delegados com excepção das reparações e conservações nas escolas que se vão fazendo, por imperativo das necessidades e de acordo com a disponibilidade orçamental da Junta. Esta prática significa uma boa gestão por parte do executivo. -----

De seguida pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que questionou a Presidente da Junta sobre o voto favorável às contas do município assim como à Tabela das Taxas e Licenças. -----

Ana Figueiredo respondeu que votou favorável por entender que deve apoiar o executivo camarário, viabilizando os seus documentos, por acreditar que se trata de um executivo sério e que honrará os seus compromissos. -----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para perguntar se a Presidente da Junta já questionou o executivo camarário relativamente ao facto das obras do polidesportivo se encontrarem paradas assim como as obras do polidesportivo da Boavista que estão na mesma situação há cerca de dois anos, considerando que os dois equipamentos são muito importantes para a juventude, para o desporto e para as colectividades da freguesia. -----

Ana Figueiredo respondeu que relativamente à Casa da Juventude não tem qualquer informação por se tratar de um projecto da Câmara Municipal mas relativamente ao desporto, e embora os equipamentos não estejam concluídos, a prática desportiva continua a ser feita em Portimão através da colaboração das associações, bombeiros voluntários e colectividades. -----

Na prossecução dos trabalhos pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que se disponibilizou para, de uma forma construtiva, participar na elaboração do orçamento para 2012.

Passou-se de seguida ao **Ponto 3 - Informação da Presidente da Junta.** -----

A Presidente da Junta dispensou-se de ler a Informação Escrita pelo facto de já ter sido enviada a todos os membros da Assembleia e colocou-se à disposição da Assembleia. -----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para relativamente ao ponto 1.3, e uma vez que os principais partidos não foram convidados a participar na Comissão, perguntar quais as matérias que foram discutidas e questionou directamente a presidente sobre a sua posição de



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

ser contra a abertura da Rua Direita ao trânsito. -----

Ana Figueiredo respondeu que o facto de o PSD não ter assento na Comissão é uma questão que ultrapassa as competências da Junta de Freguesia pelo que nada ter a dizer sobre o assunto. Relativamente aos assuntos tratados na Comissão, Ana Figueiredo, informou que, tendo em vista a necessidade de um Regulamento Municipal de Trânsito, o mesmo está a ser elaborado por uma Comissão Executiva onde estão representados membros da Comissão Alargada, nomeadamente os comerciantes, a PSP, os Bombeiros.-----

Quanto à abertura da Rua Direita ao trânsito, Ana Figueiredo, informou que, na qualidade de representante da freguesia, mandou elaborar um inquérito para saber qual a opinião dos moradores e dos comerciantes daquela zona, cujo resultado será entregue à Comissão Executiva. ----

Ainda relativamente à sua opinião sobre o assunto, Ana Figueiredo, esclareceu que, embora um outro inquérito lançado pela ACRAL indique que 92% dos comerciantes são a favor da abertura da Rua Direita ao trânsito, por acharem que irá aumentar o volume de negócios, tem dúvidas pelo que aguarda o resultado do inquérito que será apresentado posteriormente à Comissão e também à Assembleia de Freguesia. -----

Pedi a palavra Pedro Xavier para dizer que, na qualidade de empresário e filho de comerciantes da cidade de Portimão, considera fundamental a circulação de trânsito em determinados eixos pois a questão da proximidade é fulcral e com a perda de poder da malha urbana do centro histórico e da Rua do Comércio, a abertura ao trânsito, pelo menos durante o dia, pois à noite as grelhas existentes podem incomodar os residentes, será certamente do agrado dos comerciantes uma vez que é preciso vender, é preciso criar riqueza e que ela fique na freguesia ao contrario do comércio feito nas grandes superfícies cuja riqueza entra e sai. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, interveio para dizer que no seu tempo de Vereador sempre foi contra o fecho da Rua Direita e que, na altura, todos os comerciantes da rua, à excepção da Cozinha, foram várias vezes à Câmara com petições para a fechar, acabando o Presidente da Câmara na altura, Exmo. Senhor Eng. Nuno Mergulhão, por fazer a vontade aos comerciantes; sendo agora os mesmos comerciantes que a querem abrir. -----

Pedi a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que solicitou esclarecimentos sobre o valor de €7.535,00, referente à atribuição de subsídios, mencionado no ponto 3.3. da Informação Escrita da Presidente.-----

Ana Figueiredo respondeu que a informação solicitada será dada na Assembleia em que for



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 9/2011

apresentada a Prestação de Contas realçando que os principais apoios estão a ser dados às IPSS por se entender que, neste momento, são as que mais necessitam embora as Colectividades também estejam a ser apoiadas dentro das possibilidades da Junta. -----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que informou que a próxima Assembleia Municipal terá lugar no dia 30 de Novembro e mostrou-se preocupado com um ponto que será discutido nessa Assembleia e que tem a ver com a venda do edifício da EMARP e perguntou à Presidente da Junta se já pensou no seu sentido de voto.-----

Ana Figueiredo respondeu que ainda não pensou. -----

Pedro Xavier lembrou que o que está em causa são duas vendas: a do terreno e a do edifício; e que se a venda do terreno se afigura como um acto legal uma vez que está na posse da autarquia com a venda do edifício tal já não acontece uma vez que o mesmo faz parte da propriedade da EMARP e uma dupla venda poderá configurar uma ilegalidade, se for aprovado na assembleia municipal. -----

Ana Figueiredo, Presidente da Junta, pediu a palavra para agradecer a presença do público, convidou os alunos e os membros da Assembleia a assistirem ao Seminário Imigração e Cidadania e desejou que voltassem sempre.-----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa de Assembleia, deu por encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24 horas. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

A 1ª Secretária

O 2º Secretário